

DICIONÁRIO TEMÁTICO INFANTIL DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA DIFERENTE PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO MICROESTRUTURAL

Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo expor uma diferente proposta de organização da microestrutura dos dicionários, entendida no âmbito desse trabalho como sinônimo de corpo do dicionário: a organização em campos temáticos. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, serão apresentados, a título de exemplificação, apenas quatro campos temáticos. Como metodologia, adotamos os seguintes critérios: selecionamos os dicionários indicados para auxiliar as turmas em processo de desenvolvimento da escrita, previamente analisados e aprovados pelo Ministério da Educação e Cultura, fizemos um levantamento nas referidas obras elencando todos os lexemas relacionados aos temas em questão e apresentamos nossa proposta.

Palavras-chave: dicionário temático infantil, ensino e aprendizagem do léxico, reestruturação.

Introdução

O dicionário tem ocupado, cada vez mais, um lugar de destaque no processo de ensino e aprendizagem. Prova disso é a iniciativa do Ministério da Educação e Cultura (MEC) em incluí-los no Programa Nacional do Livro Didático, criado em 1985 que tem como objetivo analisar, escolher e distribuir gratuitamente livros para alunos do ensino fundamental das escolas públicas.

O PNDL (como é conhecido) é coordenado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério (SEB), através do Departamento de Políticas da Educação Infantil e Ensino Fundamental e da Coordenação de Estudos e avaliação de materiais de natureza didática e pedagógica.

Desde 2001 o dicionário passou a fazer parte das obras que compõem o PNDL e, assim como os livros didáticos, também é objeto de criteriosas análises de especialistas de diversas áreas, incluindo professores universitários, técnicos do Ministério e linguistas.

¹ Doutoranda em Análise Linguística pela UNESP - São José do Rio Preto, professora de Língua Portuguesa da ESAMC e UNIPAC – Campus Uberlândia. E-mail: sheilacpgoncalves@bol.com.br

De acordo com o Programa, os dicionários são divididos em 3 acervos: 1, 2 e 3 visando o público-alvo, o nível de ensino e a quantidade de verbetes:

Público-alvo	Acervos	Ensino Fundamental de oito anos	Ensino Fundamental de nove anos
Turmas em fase de alfabetização	Acervo 1 Composto por dicionários de Tipo 1 e Tipo 2	1ª e 2ª séries	1º ao 3º ano
Turmas em processo de desenvolvimento da língua escrita	Acervo 2 Composto por dicionários de Tipo 2 e Tipo 3	3ª e 4ª séries	4º e 5º anos

Assim, de acordo com o PNDL, nos são apresentados os seguintes tipos de dicionários:

Dicionários de tipo 1

- mínimo de 1000, máximo de 3000 verbetes;
- proposta lexicográfica adequada à introdução do alfabetizando ao gênero dicionário.

Dicionários de tipo 2

- mínimo de 3.500, máximo de 10.000 verbetes;
- proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio da escrita.

Dicionários de tipo 3

- mínimo de 19.000 e máximo de 35.000 verbetes;
- proposta lexicográfica orientada pelas características de um dicionário padrão, porém adequada a alunos das últimas séries do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

Nosso objeto de estudo está centrado naqueles denominados pelo PNDL de *Dicionários do tipo 2*, ou seja, destinados a turmas em processo de desenvolvimento da língua escrita que apresentam um número mínimo de 3.500 a 10.000 verbetes e que passaremos a denominar *Dicionário Temático Infantil de Língua Portuguesa*.

Como metodologia adotada para exemplificar como se daria a apresentação de um campo temático em um dicionário infantil, escolhemos aleatoriamente quatro temas: meios de transporte, instrumentos musicais, esportes (jogos/modalidades esportivas) e frutas. Em seguida, adotamos o seguinte critério: selecionamos as obras do tipo 2 indicadas e analisadas pelo MEC, dispostas no endereço eletrônico <http://portal.mec.gov.br/seb>: Dicionário Escolar da Língua Portuguesa Ilustrado com a

Turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo, Caldas Aulete, editora Nova Fronteira, 2005; Dicionário Ilustrado de Português de Maria Tereza Biderman, editora Ática; 2004; Dicionário da Língua Portuguesa ilustrado, editora Saraiva Júnior, 2005; fizemos uma pesquisa nas referidas obras procurando elencar todos os lexemas relacionados aos temas em questão e evidenciá-los de modo que sua organização permita ao aluno encontrar, além do verbete que procura, todos os outros relacionados ao assunto.

Antes de discorrermos sobre a forma como se dará essa organização, importante citar que, no âmbito desse trabalho, microestrutura será entendida como o termo que “responde à pergunta sobre as diversas acepções da palavra” (BALDINGER, 1960, p. 524 apud WELKER, 2004, p. 107). Desejável ainda citar que concordamos com Rey Debove, 1971, p. 21 apud Welker, (2004, p. 107) que afirma “a microestrutura deve ser organizada de forma constante, isto é, igual, padronizada, em todos os verbetes”, aliás, preocupação constante em diversos autores.

No entanto, no presente artigo, nosso objeto de estudo será apenas apresentar como se dá o arranjo da construção dos campos temáticos, baseado nos lexemas já presentes nos dicionários acima citados e como essa organização poderia ajudar o aluno no processo de ensino e aprendizagem do vocabulário. Para tanto, limitar-nos-emos apenas em citar os lexemas pertencentes a cada campo. Não questionaremos e, tampouco citaremos, no presente trabalho, as informações de cada verbete.

Não há dúvida de que todas as informações relativas à construção de uma obra lexicográfica são de extrema importância: os textos externos, suas posições, conteúdos, ordenação das acepções, marcas de uso, informações sintáticas, exemplos, abonações, variantes ortográficas, entre outras. Todavia, no âmbito desse trabalho, elas não serão pormenorizadas evidenciando-se apenas o arranjo temático.

Fundamentação Teórica

Em primeiro lugar, procuramos evidenciar a importância do dicionário no contexto escolar e esclarecer sobre o seu surgimento no acervo de obras que compõem o PNDL, assim como a sua classificação. Em seguida, trataremos das principais questões teóricas que envolvem esse trabalho. Depois, descrevemos a metodologia adotada para a confecção do corpo de um dicionário temático infantil de Língua Portuguesa, exemplificando-o. Passemos, agora, à fundamentação teórica.

Nesta parte do trabalho, explicitaremos como se dá o registro das palavras na memória e o seu arquivamento, justificando, assim, a criação de um dicionário temático infantil de Língua Portuguesa.

Partiremos do pressuposto de que não adquirimos o léxico repentinamente, que esse universo está em constante expansão e esse processo é lento e contínuo. Além disso, o léxico não inclui apenas os conceitos linguísticos, mas também a representação cultural atual e do passado. Nos dicionários, ele está representado material e sistematicamente, na memória, sobretudo sua organização não se dá em ordem alfabética.

Se o homem é o ser falante, que vive em sociedade e interage com outras pessoas, dessa nova interação devem ser consideradas as semelhanças, bem como as diferenças, como produto da aprendizagem. Assim, temos o tesouro vocabular arquivado na memória dos indivíduos de uma mesma comunidade linguística.

É necessário supor uma organização mental que tenha funcionalidade e eficiência, capaz de recuperar, em frações de segundo, o significado de uma palavra, suas características gramaticais e os usos adequados conforme determinado contexto, discurso, fala e interação emissor-receptor.

Portanto, partindo da constatação empírica de que um dado falante produz, imediatamente após uma dada palavra, uma palavra resposta, acreditamos estar diante de redes semânticas de organização mental do cérebro.

Segundo Moreira (1996, p. 91), Biderman considera dois fatores básicos a serem considerados: 1º) a maior ou menor frequência das palavras no uso linguístico; 2º) o encadeamento de sentido e/ou de forma segundo um modelo paradigmático.

A autora afirma (1981, p. 133) ainda que, de um lado, deve haver uma forma de acesso rápido às palavras mais frequentes e, de outro, que as palavras ditas instrumentais, como por exemplo, as preposições, devem ser estocadas de modo diferente daquelas de conteúdo lexical.

Biderman (1981, p. 140) afirma que uma rede semântica é composta da integração estruturada de vários campos léxicos. Um campo léxico integra uma rede semântica juntamente com muitos outros campos léxicos. Um campo léxico teria palavras nucleares, provavelmente as mais usadas, ou as primeiras mais significativas, que um falante aprenderia.

Esclarecendo um pouco mais, consideramos que os campos léxicos seriam, em uma relação matemática, subconjuntos de um grande conjunto denominado rede semântica. Cada campo léxico estabelece uma relação que pode manter uma outra relação com os demais. Relação essa que pode ser de contiguidade, similaridade, antonímica, sinonímica, ou seja, de natureza sintagmática e paradigmática.

Dessa forma, uma palavra como “amor” mantém uma relação com as demais da mesma família: amoroso, amorzinho, amorável, amoreco, amorosidade, entre outras. Mantém também relação de significados, isto é, entre sinônimos: carinho, afeto, admiração, afeição, ternura etc., e relação com antônimos: ódio, desafeição, desfavor, ira, desamor, etc. Mantém, ainda, relação com aquelas que derivam do código linguístico: amor – amores; relação com aquelas relacionadas a aspectos extralinguísticos: namoro, casamento, amor inatingível, beijos, carinhos, chama, coração etc.

Finalmente, além dessas associações paradigmáticas, temos as associações sintagmáticas, resultantes da combinatória frequente entre lexemas: morada do amor, dar a vida por amor, amor bandido, por amor etc.

Biderman (1981, p. 135) denomina a memória onde está armazenado o léxico de “memória léxica” e propõe um modelo de estruturação do inventário lexical na memória de um falante adulto da língua portuguesa. Ela caracteriza o léxico como o “tesouro vocabular de uma determinada língua”, que incorpora a “nomenclatura de todos os conceitos linguísticos e não linguísticos e de todos os referentes do mundo físico e do universo cultural, criado por todas as criaturas humanas atuais e do passado” (BIDERMAN, 1981, p. 138).

Assim, partindo do princípio da existência de uma organização estruturada do léxico arquivada na memória dos indivíduos, a autora admite que as associações mentais entre as palavras devem ser resultados do encadeamento do léxico em redes semânticas, ou seja, que os padrões neuronais da memória léxica devem ter estabelecido redes de ligações entre os lexemas de modo funcional.

Segundo a referida autora, a ligação em cadeia dentro da memória deve orientar-se por dois fatores: “a maior ou menor frequência das palavras no uso linguístico” e “o encadeamento de sentido e/ou de forma segundo um modelo paradigmático” (BIDERMAN, 1981, p. 138-139).

Assim, essa mesma autora, manifestando-se acerca da questão das redes semânticas e dos campos léxicos, afirma que:

Uma rede semântica é composta da integração estruturada de vários campos léxicos. Um campo léxico integra uma rede semântica juntamente com outros campos léxicos. As palavras nucleares dentro de um campo léxico provavelmente são as palavras mais frequentes dentre as palavras de conteúdo léxico (BIDERMAN, 1981, p. 141).

Dentre as inúmeras opções para se estudar o léxico, a análise através de campos tem se destacado, recebendo várias denominações: campos semânticos, campos léxicos, campos conceptuais, campos nocionais e campos temáticos. Nomenclatura que adotamos nesse trabalho.

Vários são os enfoques dados à Teoria dos Campos Léxicos, não apenas no que diz respeito à terminologia, como também às perspectivas de abordagem.

Genouvrier & Peytard (1973, p. 83) determinam que campo léxico

É o conjunto das palavras que a língua agrupa ou inventa para designar os diferentes aspectos (ou os diferentes traços semânticos) de uma técnica, de um objeto, de uma noção: campo lexical do “automóvel”, da “aviação”, da “álgebra”, da “moda”, da “ideia de Deus” etc.

E, para os autores, campo semântico

O conjunto dos empregos de uma palavra (ou sintagma, ou lexia) onde e pelos quais a palavra adquire uma carga semântica específica. Para delimitar esses empregos, faz-se o levantamento de todos os contextos imediatos que a palavra recebe num texto dado (GENOUVRIER & PEYTARD, 1973, p. 83).

Assim, em conformidade com o que dissemos, um dicionário temático retoma uma rede de campos temáticos.

Geralmente, quando organizado em ordem alfabética, o dicionário permite-nos encontrar rapidamente a definição da palavra que temos em mente. Nesse caso, temos como ponto de origem a palavra em busca de seu significado, expressão ou ideia.

Já o dicionário temático oferece-nos o inverso: encontrar a palavra e a definição exata para exprimir a ideia que temos em mente. Por esse motivo, os dicionários

temáticos são instrumentos úteis capazes de permitir que encontremos a palavra exata que possa expressar nossas ideias imprecisas. Eles são organizados de tal forma que permitem uma distribuição racional das palavras da língua, dando oportunidade ao consulente de percorrer um número grande de outras que estão associadas ideologicamente, que pertençam ao mesmo campo semântico ou de associação de ideias, terminando, em alguns casos, em uma fonte geradora de novas ideias e ampliações.

Suponhamos que o estudante esteja à procura de uma palavra relacionada à natureza, que queira usar em uma produção textual, por exemplo, uma palavra que defina o conjunto de flores ou animais de uma determinada região, ou mesmo que queira encontrar a estação da natureza que tem como característica principal a presença das flores. No campo temático destinado a esse fim: *natureza*, ele encontrará as subdivisões do tema (flora, fauna, elementos da natureza, efeitos climáticos, estações da natureza, entre outros) e conseqüentemente todas as palavras relacionadas ao tema.

Sem dúvida, o dicionário temático é de grande importância no ensino do vocabulário. Evidentemente, podemos classificar as palavras em subconjuntos de uma ideia mãe, ou seja, todas as palavras mantêm íntima relação com uma palavra mestra, uma palavra-chave. Dessa forma, um dicionário analógico é um útil instrumento nas mãos daquele que está buscando percorrer os caminhos, por vezes tortuosos, do seu léxico.

Segundo a concepção saussuriana, “a língua é um todo organizado, cujos elementos se delimitam uns aos outros, derivando a sua significação, o seu valor da arquitetura geral em que estão colocados” (SAUSSURE, 1972, p. 134). Para o autor, (1972, p. 143) os signos, num sistema linguístico, têm existência real na medida em que estiverem relacionados uns com os outros, o que ocorre tanto no nível sintagmático como paradigmático.

Muitos princípios defendidos pelo célebre autor, tais como “sistema”, “valor”, relações paradigmáticas”, relações sintagmáticas”, posteriormente sedimentaram a teorização sobre campo.

No interior de uma mesma língua, todas as palavras que exprimem ideias vizinhas se limitam reciprocamente: sinônimos como *recear*, *temer*, *ter medo* só têm valor próprio pela oposição; se *recear* não

existisse, todo seu conteúdo iria para os seus concorrentes (SAUSSURE, 1972, p. 135).

Para finalizar, neste trabalho, utilizamos os campos léxicos tendo em vista as relações associativas de ideias, associações sinonímicas e antonímicas, bem como os campos de famílias de palavras. Passemos, dessa forma, as questões relativas ao dicionário.

Dicionário Temático Infantil: descrição do arranjo temático

A questão principal a que propomos apresentar nesse trabalho diz respeito à construção do arranjo temático de um dicionário temático infantil de Língua Portuguesa.

Não pretendemos explicitar os parâmetros definitórios que serão usados na construção das definições. Inspirados nesse desafio, este artigo também discute como a organização do léxico em campos temáticos e conseqüentemente como a elaboração de dicionários temáticos poderia auxiliar no processo de ensino e aprendizagem do vocabulário.

Passemos, agora, ao nosso objetivo principal.

O projeto lexicográfico que envolve a criação de um Dicionário Temático Infantil de Língua Portuguesa deverá considerar todas as partes que o comporão, desde a adequação das definições à faixa etária a que se destinam, o número e a seleção dos verbetes até quais partes comporiam os textos externos, inclusive a ordem em que eles aparecerão, entre outros aspectos.

Nossa proposta de pesquisa, a elaboração de um projeto de dicionário temático infantil dar-se-ia da seguinte forma:

O dicionário será dividido em 2 partes: a primeira apresentará os conceitos em ordem temática e a segunda constará de um índice remissivo.

Em sua primeira parte, o dicionário temático infantil privilegiará os campos temáticos relacionados ao universo infantil, como por exemplo, animais, profissões, plantas, corpo humano, sentimentos, meios de transporte, no trânsito, em casa, na escola, objetos da casa, lugares, comidas, vestuário, geografia, frutas, brinquedos, parentesco, legumes, verduras, natureza, comércio, religião, construção, festas, música, dança, cores entre outros.

Cada uma dessas partes será redividida em sub campos, ou seja, os verbetes serão agrupados por *assuntos* permitindo ao consulente que se pesquise todo o assunto além das definições de cada conceito.

Dessa forma, o aluno, ao procurar determinada definição, terá a possibilidade de visualizar não apenas o que procura, mas também em qual campo aquela palavra está inserida, podendo assim, comparar, explicitar diferenças e semelhanças.

Cada tema será organizado da seguinte forma:

No alto da página, no canto superior direito a obra apresentará um nome que indicará em que assunto você se encontra.

- Em letra maior do que a usada nas definições o tema será apresentado ao aluno, em negrito. Todas as definições da página estariam relacionadas ao tema (assunto).
- Logo abaixo da apresentação do tema, a obra trará uma introdução representada por um contexto que será retirado dos livros indicados pelo PNDL para essa faixa de ensino. Essa introdução terá como objetivo principal convidar o aluno a se interessar pelo assunto. A escolha desses contextos privilegiará aqueles que considerarmos mais ilustrativos e adequados ao público-alvo.
- Logo abaixo da apresentação do tema, os verbetes serão apresentados em negrito. Nos casos em que o verbete também fizer parte de um novo campo ele aparecerá evidenciado por um sinal.
- Logo após o verbete, aparecerá a definição.
- Separada por um espaço aparecerá o exemplo que desempenhará o papel também elucidativo.
- Cada tema trará também um quadro *Veja também* que conduzirá o aluno a outros verbetes e que também o auxiliará a entender melhor o assunto. O quadro *Veja também* será disposto no canto superior ou inferior da página.
- Além do quadro *Veja também* o tema também apresentará um quadro intitulado *Curiosidades* que prezará sobre as curiosidades relacionadas ao assunto.
- A obra trará um sumário que apresentará os vários temas. Caso o aluno não saiba onde procurar determinada palavra, poderá procurá-la no *índice remissivo* que representará a segunda parte do dicionário.

- O índice remissivo listará todos os lexemas em ordem alfabética, com o seu respectivo número de página. Nos casos de haver homonímia, o tema do verbete será indicado entre colchetes [...].
- O dicionário temático infantil de Língua Portuguesa terá cada tema (assunto) devidamente ilustrado de forma a ajudar o aluno a entender melhor as definições que se apresentam. As ilustrações apresentar-se-ão coloridas e adequadas à faixa etária.

Nosso exemplo de proposta – uma organização em campos temáticos

A seguir apresentaremos nossa proposta de arranjo ou *re-arranjo* baseado em campos temáticos. Para isso, escolhemos aleatoriamente quatro campos a saber: meios de transporte, instrumentos musicais, esportes (jogos/modalidades esportivas) e frutas.

Como metodologia usada para esse trabalho (e futuramente para o trabalho final de doutorado) procedemos da seguinte forma, já explicitada no item 2 desse trabalho:

a) Selecionamos 3 dicionários (citados inicialmente no corpo desse artigo) e que compõem o acervo do PNDL: Dicionário Escolar da Língua Portuguesa Ilustrado com a Turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo, Caldas Aulete, editora Nova Fronteira, 2005; Dicionário Ilustrado de Português de Maria Tereza Biderman, editora Ática; 2004; Dicionário da Língua Portuguesa ilustrado, editora Saraiva Júnior, 2005.

b) Escolhemos aleatoriamente os campos temáticos. Importante citar que a escolha aleatória deu-se apenas no âmbito desse trabalho e que na tese de doutoramento faremos uma pesquisa (já em fase de consolidação) com alunos regularmente matriculados na rede pública de ensino a que os dicionários se destinam. Evidentemente, os campos escolhidos serão fruto desse trabalho.

c) Selecionamos, em cada um dos dicionários citados, as palavras pertencentes a cada campo temático escolhido;

d) Importante também ressaltar que, como se trata apenas de uma proposta, limitaremos aos lexemas citados nas referidas obras. Dessa forma, na ausência de determinado lexema, por exemplo, os dicionários não trazem *balonismo* como modalidade esportiva, não complementaremos os campos temáticos.

e) Depois de organizados os campos temáticos, apresentamos o índice remissivo em ordem alfabética, seguido (entre parênteses) do lexema a que ele está relacionado.

Obs. Na obra final, o índice remissivo também constará do número de página em que se encontrará o lexema.

Seguem nossos exemplos de campos que comporiam nosso trabalho final:

MEIOS DE TRANSPORTE

Aeronave	Carreta	Jet ski	Skate
Ambulância	Carro	Jipe	Submarino
Asa Delta	Carroça	Lancha	Tanque
Automóvel	Carruagem	Limusine	Táxi
Avião	Catamarã	Locomotiva	Teleférico
Balão	Charrete	Máquina	Tobogã
Balsa	Chata	Microônibus	Trailer
Barca	Cosmonave	Moto	Trator
Barco	Espaçonave	Motocicleta	Trem
Bicicleta	Foguete	Nau	Trenó
Bonde	Galeão	Nave	Triciclo
Bondinho	Gôndola	Nave espacial	Trólebus
Bote	Helicóptero	Navio	Ubá
Caçamba	Hidroavião ou	Ônibus	Ultraleve
Caiaque	hidravião	Perua	Van
Caminhão	Iate	Picape	Veículo
Caminhonete	Jamanta	Porta-aviões	Veleiro
Canoa	Jangada	Quebra-gelos	Zepelim
Caravela	Jardineira	Saveiro	

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Acordeão	Contrabaixo	Matraca	Trombeta
Agogô	Corneta	Oboé	Trombone
Atabaque	Cuíca	Órgão	Trompete
Baixo	Flauta	Pandeiro	Tuba
Bandolim	Fole	Piano	Viola
Bateria	Gaita	Realejo	Violão
Berimbau	Gongo	Sanfona	Violino
Bongô	Guitarra	Saxofone	Violoncelo
Cavaquinho	Guizo	Tambor	Xilofone
Chocalho	Harmônica	Tamborim	Zabumba
Clarineta	Harpa	Teclado	

ESPORTES

Jogos/Modalidades Esportivas

Alpinismo	Esgrima	Jui-jítsu	Quebra-cabeça
Arremesso	Esqui	Kart	Remo
Atletismo	Fliperama	Kitesurf	Roleta
Automobilismo	Frescobol	Kung-fu	Rúgbi
Baisebol	Futebol	Luta	Surfe
Basquetebol	Futevôlei	Malhação	Tênis
Bingo	Futsal	Maratona	Tênis de mesa
Body-boarding	Gamão	Marcha	Tiro
Boliche	Gincana	Mergulho	Trunfo
Boxe	Golfe	Nado	Vídeo-game
Capoeira	Halterofilismo	Natação	Vôlei
Caratê	Handbol	Patinação	Voleibol
Corrida	Hipismo	Pebolim	Windsurf
Damas	Hóquei	Pelada	Wushu
Dominó	Iatismo	Pesca	Xadrez
Equitação	Jogo-da-velha	Pingue-Pongue	
Escalada	Judô	Pólo	

FRUTAS

Abacate	Cajá	Jabuticaba	Noz
Abacaxi	Caju	Jaca	Pequi
Abriçó	Caqui	Jambo	Pêra
Açaí	Carambola	Jamelão	Pêssego
Acerola	Castanha	Jenipapo	Pinha
Ameixa	Cereja	Kiwi	Pinhão
Amêndoa	Coco	Laranja	Pitanga
Amora	Cupuaçu	Lima	Pitomba
Ananás	Damasco	Limão	Quiuí
Araçá	Dendê	Maça	Sapoti
Avelã	Figo	Mamão	Soja
Babaçu	Framboesa	Mandarim	Tamarindo
Bacuri	Gariroba ou	Manga	Tangerina
Banana	guariroba	Maracujá	Tomate
Bergamota	Goiaba	Melancia	Uva
Berinjela	Graviola	Melão	
Buriti	Groselha	Mexerica	
Cacau	Guaraná	Morango	

Em seguida, nossa proposta de índice remissivo:

INDICE REMISSIVO

A

Abacate (fruta)
Abacaxi (fruta)
Abricó (fruta)
Açaí(fruta)
Acerola (fruta)
Acordeão (instrumento musical)
Aeronave (meio de transporte)
Agogô (instrumento musical)
Alpinismo (esporte)
Ambulância (meio de transporte)
Ameixa (fruta)
Amêndoa (fruta)
Amora (fruta)
Ananás (fruta)
Araçá (fruta)
Arremesso (esporte)
Asa delta (meio de transporte, esporte)
Atabaque (instrumento musical)
Atletismo (esporte)
Automobilismo (esporte)
Automóvel (meio de transporte)
Avelã (fruta)
Avião (meio de transporte)

B

Babaçu (fruta)
Bacuri (fruta)
Baisebol (esporte)
Baixo (instrumento musical)
Balão (meio de transporte)
Balsa (meio de transporte)
Banana (fruta)
Bandolim (instrumento musical)
Barca (meio de transporte)
Barco (meio de transporte)
Basquetebol(esporte)
Bateria (instrumento musical)
Bergamota (fruta)

Berimbau (instrumento musical)
Berinjela (fruta)
Bicicleta (meio de transporte)
Bingo (esporte)
Body-boarding (esporte)
Boliche (esporte)
Bonde (meio de transporte)
Bondinho (meio de transporte)
Bongô (instrumento musical)
Bote (meio de transporte)
Boxe (esporte)
Buriti(fruta)
C
Caçamba (meio de transporte)
Cacau (fruta)
Caiaque (meio de transporte)
Cajá (fruta)
Caju (fruta)
Caminhão (meio de transporte)
Caminhonete (meio de transporte)
Canoa (meio de transporte)
Capoeira (esporte)
Caqui (fruta)
Carambola (fruta)
Caratê (esporte)
Caravela (meio de transporte)
Carreta (meio de transporte)
Carro (meio de transporte)
Carroça (meio de transporte)
Carruagem (meio de transporte)
Castanha (fruta)
Catamarã (meio de transporte)
Cavaquinho (instrumento musical)
Cereja (fruta)
Charrete (meio de transporte)
Chata (meio de transporte)
Chocalho (instrumento musical)
Clarineta (instrumento musical)

Coco (fruta)
Contrabaixo (instrumento musical)
Corneta (instrumento musical)
Corrida (esporte)
Cosmonave (meio de transporte)
Cuíca (instrumento musical)
Cupuaçu (fruta)
D
Damas (esporte)
Damasco (fruta)
Dendê (fruta)
Dominó (esporte)
E
Equitação (esporte)
Escalada (esporte)
Esgrima (esporte)
Espaçonave (meio de transporte)
Esqui (esporte)
F
Figo (fruta)
Flauta (instrumento musical)
Fliperama (esporte)
Foguete (meio de transporte)
Fole (instrumento musical)
Framboesa (fruta)
Frescobol (esporte)
Futebol (esporte)
Futevôlei (esporte)
Futsal(esporte)
G
Gaita (instrumento musical)
Galeão (meio de transporte)
Gamão (esporte)
Gariroba ou guariroba (fruta)
Gincana (esporte)
Goiaba (fruta)
Golfe (esporte)
Gôndola (meio de transporte)
Gongo (instrumento musical)
Graviola (fruta)

Groselha (fruta)
Guaraná (fruta)
Guitarra (instrumento musical)
Guizo (instrumento musical)
H
Halterofilismo (esporte)
Handbol (esporte)
Harmônica (instrumento musical)
Harpa (instrumento musical)
Helicóptero (meio de transporte)
Hidroavião ou hidravião (meio de transporte)
Hipismo (esporte)
Hóquei (esporte)
I
Iate (meio de transporte)
Iatismo(esporte)
J
Jabuticaba (fruta)
Jaca (fruta)
Jamanta (meio de transporte)
Jambo (fruta)
Jamelão (fruta)
Jangada (meio de transporte)
Jardineira (meio de transporte)
Jenipapo (fruta)
Jet ski (meio de transporte)
Jipe (meio de transporte)
Jogo-da-velha (esporte)
Judô (esporte)
Jui-jítsu (esporte)
K
Kart (esporte)
Kitesurf (esporte)
Kiwi (fruta)
Kung-fu (esporte)
L
Lancha (meio de transporte)
Laranja (fruta)

Lima (fruta)
Limão (fruta)
Limusine (meio de transporte)
Locomotiva (meio de transporte)
Luta (esporte)

M

Maça (fruta)
Malhação(esporte)
Mamão (fruta)
Mandarim (fruta)
Manga (fruta)
Máquina (meio de transporte)
Maracujá (fruta)
Maratona (esporte)
Marcha (esporte)
Matraca (instrumento musical)
Melancia (fruta)
Melão (fruta)
Mergulho (esporte)
Mexerica (fruta)
Microônibus (meio de transporte)
Morango (fruta)
Moto (meio de transporte)
Motocicleta (meio de transporte)

N

Nado (esporte)
Natação (esporte)
Nau (meio de transporte)
Nave (meio de transporte)
Nave espacial (meio de transporte)
Navio (meio de transporte)
Noz (fruta)

O

Oboé (instrumento musical)
Ônibus (meio de transporte)
Órgão (instrumento musical)

P

Pandeiro (instrumento musical)
Patinação(esporte)
Pebolim (esporte)

Pelada (esporte)
Pequi (fruta)
Pêra (fruta)
Perua (meio de transporte)
Pesca (esporte)
Pêssego (fruta)
Piano (instrumento musical)
Picape (meio de transporte)
Pingue-Pongue (esporte)
Pinha (fruta)
Pinhão (fruta)
Pitanga (fruta)
Pitomba (fruta)
Pólo (esporte)
Porta-aviões (meio de transporte)

Q

Quebra-cabeça (esporte)
Quebra-gelos (meio de transporte)
Quiuí (fruta)

R

Realejo (instrumento musical)
Remo(esporte)
Roleta ((esporte)
Rúgbi (esporte)

S

Sanfona (instrumento musical)
Sapoti (fruta)
Saveiro (meio de transporte)
Saxofone (instrumento musical)
Skate (meio de transporte)
Soja (fruta)
Submarino (meio de transporte)
Surfe (esporte)

T

Tamarindo (fruta)
Tambor (instrumento musical)
Tamborim (instrumento musical)
Tangerina (fruta)
Tanque (meio de transporte)
Táxi (meio de transporte)

Teclado (instrumento musical)
Teleférico (meio de transporte)
Tênis (esporte)
Tênis de mesa (esporte)
Tiro (esporte)
Tobogã (meio de transporte)
Tomate (fruta)
Trailer (meio de transporte)
Trator (meio de transporte)
Trem (meio de transporte)
Trenó (meio de transporte)
Triciclo (meio de transporte)
Trólebus (meio de transporte)
Trombeta (instrumento musical)
Trombone (instrumento musical)
Trompete (instrumento musical)
Trunfo (esporte)
Tuba (instrumento musical)
U
Ubá (meio de transporte)
Ultraleve (meio de transporte)
Uva (fruta)

V
Van (meio de transporte)
Veículo (meio de transporte)
Veleiro (meio de transporte)
Vídeo game (esporte)
Viola (instrumento musical)
Violão (instrumento musical)
Violino (instrumento musical)
Violoncelo (instrumento musical)
Vôlei (esporte)
Voleibol (esporte)
W
Windsurf (esporte)
Wushu (esporte)
X
Xadrez (esporte)
Xilofone (instrumento musical)
Z
Zabumba (instrumento musical)
Zepelim (meio de transporte)

Tratemos, agora, das justificativas, a nosso ver, para a criação de um dicionário temático e de como ele poderia auxiliar no ensino e aprendizagem do vocabulário.

Breve justificativa para a criação de um dicionário temático

Podemos, sem dúvida, afirmar que o ensino e aprendizagem do vocabulário é um importante aspecto do léxico. Nossa pesquisa de mestrado nos fez concluir que o acervo lexical da maioria dos alunos do Ensino Fundamental é ainda insuficiente e deficitário.

Outro ponto que nos chamou à atenção é a pequena importância dada ao estudo do vocabulário e em especial, como isso tem sido tratado. Geralmente, os livros didáticos não organizam suas lições trazendo aspectos relativos ao ensino e

aprendizagem do vocabulário. O que até o momento encontramos são os “glossários” ao final de cada texto ou ainda exercícios que não tratam as especificidades do uso da língua propondo atividades mecânicas ao aluno.

Conscientes estamos da importância do estudo do vocabulário e acreditamos que o Dicionário Temático Infantil poderia contribuir. Colocadas em campos temáticos, o aluno poderia ter acesso não apenas ao lexema procurado, mas também a um conjunto de outros lexemas que lhe possibilitaria um rico universo de outros significados

Para concluir, podemos afirmar que acreditamos, dessa forma, na contribuição que poderia oferecer ao ensino Fundamental um dicionário temático infantil, pois todas as palavras são subconjuntos de uma ideia mãe ou de uma palavra chave. Assim, ele poderia ser um instrumento útil nas mãos daquele que está sendo iniciado nas atividades de ensino e aprendizagem do vocabulário.

Referências

AULETE, Caldas. *Dicionário Escolar da Língua Portuguesa ilustrado com a turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, 496 p.

BIDERMAN, Maria Teresa C. A Estrutura Mental do Léxico. In: *Teoria Linguística*. Linguística quantitativa e computacional. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981, p. 131-145.

_____. *Dicionário ilustrado de Português*. São Paulo: Ática, 2004. 344 p.

GENOUVRIER, E.; PEYTARD, J. *Linguística e Ensino do Português*. Tradução de Rodolfo Ilari. Coimbra: Livraria Almedina, 1973, p. 277-367.

JÚNIOR, Saraiva. *Dicionário da Língua Portuguesa ilustrado*. São Paulo: Saraiva, 2005, 482 p.

MOREIRA, Nadja da Costa Ribeiro. *O Ensino do vocabulário: fundamentos e atividades*. 1996, 100 p. Projeto (Especialização) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1996.

SAUSSURE, F. de. *Curso de Linguística Geral*. 3ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1972, 271 p.

WELKER, H. A. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004, 301 p.

PORTUGUESE THEMATIC DICTIONARY FOR CHILDREN: A DIFFERENT PROPOSAL OF MICROSTRUCTURE ORGANIZATION

ABSTRACT

The aim of this work is to show a different proposal to organize dictionaries microstructure: organization in thematic fields. As the research is in progress, only four thematic fields will be presented as illustration. As methodology, the following criteria were adopted: we used the dictionaries recommended to help students in writing development process, previously analysed and approved by Brazilian Education and Culture Ministry; we searched these works selecting all lexemes related to the theme under study and presented our proposal. The analysis is based on Lexicology and Lexicography assumptions.

Keywords: thematic dictionary for children, lexicon teaching and learning, thematic fields.